

Por que mais brasileiros estão vivendo sem a família? A resposta para essa pergunta está relacionada com o envelhecimento da população e o aumento da expectativa de vida. Os dados da Síntese de Indicadores Sociais (SIS), divulgados em dezembro último pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), explicam essa relação, registra a revista **Exame**. Em 2015, mais de 10,4 milhões de pessoas moravam sozinhas no Brasil. De acordo com os dados da SIS, em uma década, houve um aumento de 4,4 milhões nesse grupo, que o IBGE chama de “arranjos unipessoais”. Ou seja, de 2005 para 2015, a quantidade de pessoas que vivem só saltou de 10,4% da população para 14,6%. Isso é, o acréscimo de “moradores solitários” está relacionado com a mudança no padrão etário da população, em que há mais gente chegando à terceira idade enquanto há uma redução no número de crianças e adolescentes. O resultado da pesquisa traduz essa tendência. Os idosos são maioria entre os que vivem sós: 44,3% deles têm 60 anos ou mais. Em 2005, eram 40,6%. Para a pesquisadora do IBGE Cíntia Agostinho, uma série de razões explicam o movimento de mais idosos morando sozinhos. “A chegada à terceira idade com saúde, uma situação financeira confortável e um fator de independência do próprio idoso podem explicar essa inclinação”, diz.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 19.01.2017.